

# PIRACEMA

Boletim da Assessoria Técnica Independente das áreas 4 e 5 | novembro 2021 | nº 4

- O que é ser atingido? (página 2)
- Leia as perspectivas dos jovens atingidos (página 8)

## PROGRAMA DE TRANSFERÊNCIA DE RENDA

Confira as novidades sobre o Programa que terá gestão da FGV

Página 3

## CONSULTA POPULAR DO ANEXO 1.3

Entre 05 e 12 de novembro a população dos municípios atingidos será consultada sobre a priorização de propostas de fortalecimento de políticas públicas. A consulta será por meios digitais e haverá pontos de apoio presenciais. Veja como participar!

Páginas 4 e 5

## NÚCLEOS COMUNITÁRIOS

Conheça os espaços das comunidades com o Guaicuy para debater, orientar e tomar decisões coletivas na busca por direitos.

Página 7



Reunião de núcleo comunitário em Vila Jataí (Abaeté) com a equipe do Instituto Guaicuy  
Foto: Daniela Paoliello/Acervo Guaicuy.

## MATRIZ DE DANOS

Saiba mais sobre o documento que está sendo feito pelas comunidades em conjunto com o Guaicuy e vai estabelecer valores para os danos sofridos com o rompimento da barragem. A Matriz de Danos vai permitir um cálculo justo para que as pessoas atingidas possam lutar pelo direito à indenização individual.

Página 6



## NÚCLEOS COMUNITÁRIOS: ENCONTROS E INFORMAÇÕES

Uma das mais importantes formas de encontro e troca entre a equipe da Assessoria Técnica Independente e as pessoas atingidas são os núcleos comunitários. Além de um espaço para tirar dúvidas e se atualizar sobre o processo judicial, é também uma importante forma de organização das comunidades.

O Guaicuy, enquanto assessoria das pessoas atingidas pelo rompimento da barragem da Vale, entende que as ferramentas que intensificam as formas de mobilização são de extrema importância para um processo de reparação integral que seja inclusivo, participativo e democrático.

Por isso, é essencial que as pessoas atingidas e prejudicadas pelo rompimento estejam cada vez mais engajadas, unidas e participando ativamente das reuniões dos núcleos comunitários.

As reuniões de núcleo são um espaço de todas e todos. Participe! Para saber as datas e horários das próximas reuniões da sua comunidade entre em contato com o Guaicuy: (31) 97102-5001

**SAIBA +**  
www.guaicuy.org.br

## O QUE É SER ATINGIDO?



*"A gente tinha a horta, cultura do abacaxi, banana, mandioca, os turistas nos finais de semana, vendia galinha, ovos, frutas. Meu esposo trabalhava com pescaria em São José do Buriti e na represa de Três Marias. Ninguém pediu para ter o nome de atingido e o que mais deixa triste é a discriminação."*  
Nívia Almeida, Cachoeira do Choro (Curvelo)  
Foto: Morgana Mafra/Acervo Guaicuy

*"No rompimento da barragem da Vale todas televisões pregaram que não comprasse o peixe de Três Marias, pois estaria contaminado. Nós fomos severamente atingidos nos seis primeiros meses, porque não vendemos um peixe, não tivemos hóspedes, não fizemos passeio, ninguém queria passear na água."*



Norberto Antônio dos Santos, Três Marias  
Foto: Daniela Paoliello/Acervo Guaicuy



*"O grande problema que eu vejo disso aí (rompimento da barragem da Vale) foi com os vendedores de peixe aqui na região. Meu filho mesmo trabalha com isso. Vende os peixes que eu pesco e que outras pessoas pescam. E teve muita dificuldade para conseguir fazer a venda dos peixes depois que isso tudo aconteceu."*  
Edicéia Lourenço da Oliveira, Larjinha (Morada Nova de Minas)  
Foto: Daniela Paoliello/Acervo Guaicuy

# PTR SERÁ GERIDO PELA FGV E VOCÊ NÃO PRECISA DE ADVOGADO PARA SOLICITAR

## Critérios para recebimento do PTR poderão incluir pessoas que não tiveram acesso ao Pagamento Emergencial

O Programa de Transferência de Renda (PTR) substituirá o atual Pagamento Emergencial e será um valor pago às pessoas atingidas para que elas tenham condições materiais de se sustentar enquanto aguardam o andamento do processo judicial.

Os critérios para recebimento são: morar em comunidades a até 1km do Rio Paraopeba ou do Lago de Três Marias, pessoas que sofreram com o desabastecimento de água ou que vivem em áreas que receberam obras emergenciais.

Em julho deste ano, a Fundação Getúlio Vargas (FGV) foi homologada (aceita) pelo juiz como empresa gestora do PTR, porém, o processo de cadastramento para acesso ao programa ainda não começou. A FGV ainda irá informar sobre o cadastramento para as pessoas atingidas.

A previsão é de que o PTR possa durar até quatro anos, com valor definido no acordo assinado em fevereiro entre a Vale e o Poder Público de R\$ 4,4 bilhões.



Foto: Morgana Mafra/Acervo Guaicuy

## O QUE VOCÊ PRECISA SABER?

A Fundação Getúlio Vargas (FGV) será responsável por realizar os cadastros, analisar as comprovações e checar se as pessoas atendem aos critérios para acesso ao PTR, além de realizar os pagamentos mensais às pessoas atingidas.

Não é necessário contratar um advogado/particular para receber o PTR. Todo o processo será feito diretamente entre a FGV, que é a empresa gestora do programa, e as pessoas atingidas de forma gratuita.

## FIQUE POR DENTRO

- Os valores do PTR são: R\$ 550,00 para as pessoas adultas, R\$ 275,00 por adolescente e R\$ 137,50 por criança;
- A FGV vai analisar os casos de pessoas que tiveram o Pagamento Emergencial negado ou cortado pela Vale de maneira injustificada. A Fundação irá avaliar possíveis casos de recebimento de valores retroativos (atrasados);
- Para participar, é necessário comprovar que vivia nas áreas determinadas até o dia do rompimento (25/01/2019);
- Não poderão participar famílias com renda mensal superior a 10 salários-mínimos.

### EXPEDIENTE DO BOLETIM:

JORNALISTA RESPONSÁVEL: Júlia Rohden - 0006118/SC | TEXTOS JORNALÍSTICOS: Fernando Gentil, Júlia Rohden, Sarah Fontenelle Santos e Tainara Torres | DIAGRAMAÇÃO: Carol D'Alessandro | IMAGENS: Daniela Paoliello, João Carvalho, Morgana Mafra e Tainara Torres | REVISÃO: Bernardo Vaz, Fernanda Brescia e Júlia Rohden | COORDENAÇÃO DA EDIÇÃO: Bernardo Vaz

INSTITUTO GUAICUY: Rua Brasópolis, 109 - Floresta, Belo Horizonte | CEP: 30150-170 | (31) 3024-9460  
(31) 97102-5001 Telefone/WhatsApp para pessoas atingidas | contato@guaicuy.org.br

LEIA TAMBÉM PELA INTERNET: www.guaicuy.org.br | f/institutoguaicuy | @institutoguaicuy | d/guaicuyparaopeba

# ENTENDA O ANEXO 1.3 E OS PROJETOS PARA FORTALECIMENTO DE POLÍTICAS PÚBLICAS

Firmado em fevereiro deste ano, o acordo entre Vale, Instituições de Justiça e Estado de Minas Gerais destinou alguns valores para projetos socioeconômicos e, dentre eles, está o Anexo 1.3, chamado de Projetos para a Bacia do Paraopeba, que também contempla a região da represa de Três Marias. São projetos de fortalecimento de **serviços e políticas públicas** nos municípios atingidos, voltados para reforma ou construção de escolas, hospitais ou postos de saúde, estradas, dentre outros.

São **R\$ 2,5 bilhões** aplicados no Anexo 1.3. Cerca de 15% deste valor irá para o Pacote de Resposta Rápida (PRR), com projetos nas áreas de Assistência Social, Saúde e Agricultura, Pecuária e Abastecimento que foram propostos pelo Estado de MG, com aprovação do **Comitê de Compromitentes** (formado por Estado de MG, Ministério Público Federal,

Entre 05 e 12 de novembro acontece consulta popular para priorização das propostas

Ministério Público/MG e Defensoria Pública/MG). O restante do valor será aplicado em projetos que serão definidos pelo Comitê de Compromitentes após a consulta popular. Esses projetos serão pagos ou executados pela mineradora Vale.

Tanto o Estado de MG, quanto as prefeituras municipais e as pessoas atingidas puderam propor projetos.

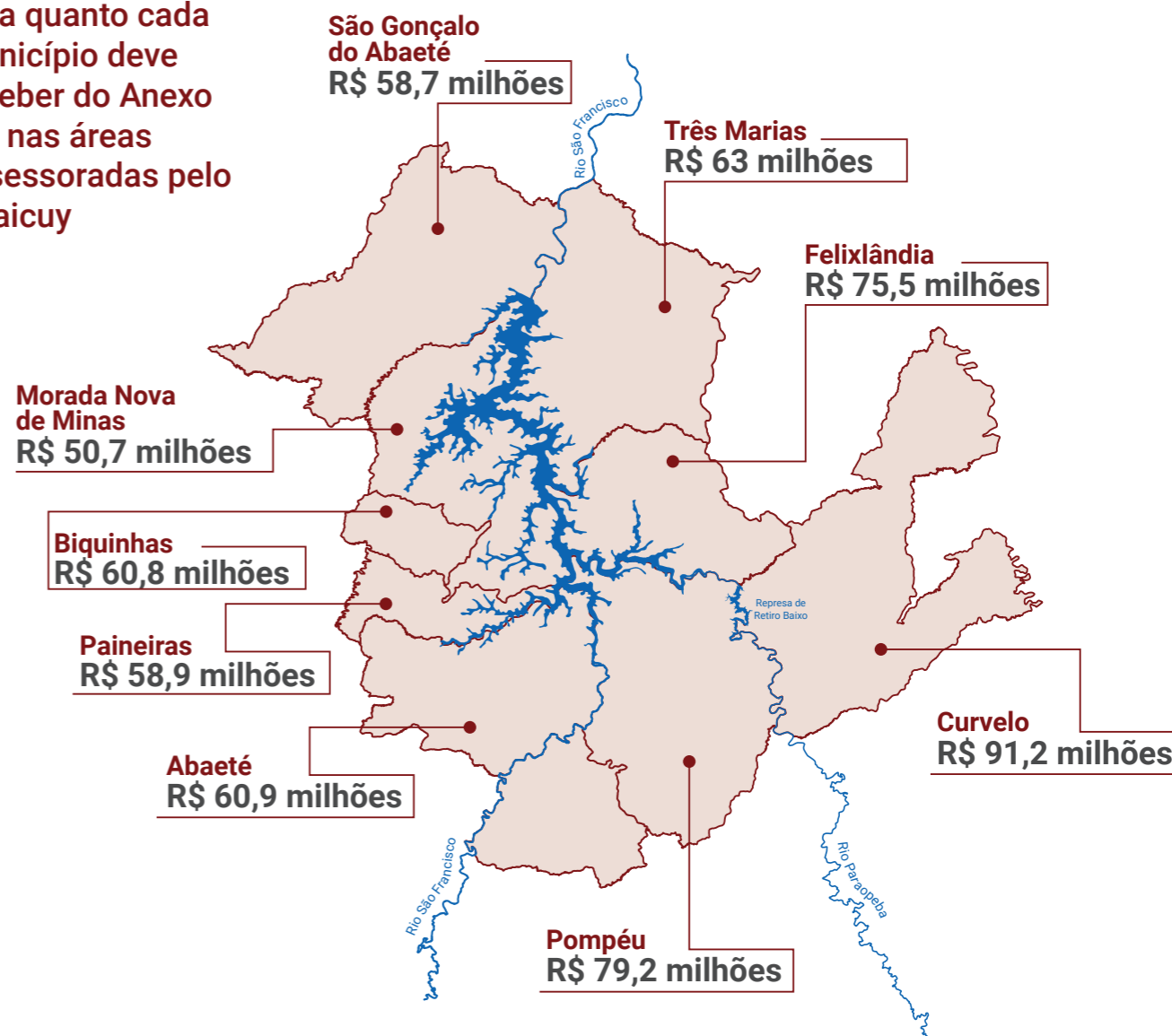
Entre os dias 05 e 12 de novembro, as propostas serão submetidas à consulta popular para priorização. Após a consulta, o Comitê de Compromitentes irá indicar quais projetos devem ser efetivamente implementados.

## ANEXO 1.3 É MAIS UMA DAS FORMAS DE REPARAÇÃO PREVISTAS NO ACORDO

No total, foram R\$ 12 bilhões definidos pelo acordo que vão sair dos cofres da Vale para a recuperação socioeconômica. Esses valores foram divididos em cinco eixos: os Projetos de Demandas das Comunidades Atingidas (Anexo 1.1) - R\$ 3 bilhões; o Programa de Transferência de Renda (PTR - Anexo 1.2) - R\$ 4,4 bilhões; os Projetos para Bacia do Paraopeba (Anexo 1.3) - R\$ 2,5 bilhões e os Projetos para Brumadinho - R\$ 1,5 bilhão (Anexo 1.4), além de estruturas de apoio, auditorias e ATIs - R\$ 700 milhões.

**Atenção:** Caso você não possa participar da consulta popular, isso não irá interferir nos seus direitos (como a indenização individual, acesso ao Programa de Transferência de Renda ou outros).

Veja quanto cada município deve receber do Anexo 1.3 nas áreas assessoradas pelo Guaicuy



**Poder Público anunciou como será a consulta**

outubro

17 18 19 20 21 22 23

24 25 26 27 28 29 30

de 19/10 a 04/11 - **3 semanas de preparação\***

novembro

31 01 02 03 04 05 06

07 08 09 10 11 12 13

**Votação do dia 05 a 12/11**

**O QUE É A CONSULTA POPULAR?** A consulta acontece de 05 a 12 de novembro nos municípios atingidos para priorizar as propostas de melhorias de serviços e políticas públicas.

**PREPARE-SE PARA A CONSULTA!** A lista completa com temas e subtemas de cada município está disponível no site: [www.mg.gov.br/pro-brumadinho](http://www.mg.gov.br/pro-brumadinho)

**QUEM PODE PARTICIPAR DA CONSULTA?** Eleitores dos 26 municípios atingidos pelo rompimento da barragem da Vale em Brumadinho que cadastraram o CPF na Justiça Eleitoral até o dia 30 de setembro e/ou pessoas que recebem o Pagamento Emergencial.

**COMO POSSO VOTAR?** Primeiro, a pessoa deve fazer cadastro no sistema "gov.br". Depois, a votação pode ser feita:

- Pelo celular: baixe o aplicativo "MG App".
- Pelo computador ou tablet: acesse o Portal Cidadão MG.
- Para quem tem dificuldade de acesso à internet ou para manusear a ferramenta, haverá pontos de apoio em locais estratégicos.
- O Guaicuy dará suportes à população atingida em todas essas etapas!

**PROPOSTAS SERÃO PRIORIZADAS POR TEMAS!** Tendo em vista o grande volume de propostas recebidas, os projetos foram organizados em temas e subtemas.

## 4 INFORMAÇÕES ESSENCIAIS SOBRE A MATRIZ DE DANOS

Um dos trabalhos mais importantes da Assessoria Técnica Independente (ATI) é a elaboração da Matriz de Danos em conjunto com as comunidades. Com esse documento, vai ser possível fazer um cálculo justo para que as pessoas atingidas possam lutar pelo direito à indenização individual.

### 1. O QUE É A MATRIZ DE DANOS?

A Matriz de Danos é um documento que visa estabelecer valores para os danos sofridos pelas pessoas atingidas. Ela é uma planilha com o nome do dano e o valor justo respectivo a ele.

Um exemplo é a desvalorização do imóvel. Segundo relatos, as casas que valiam R\$ 30 mil, hoje não se consegue vender por mais de R\$ 10 mil. Esses e outros cálculos precisam ser feitos para constar na Matriz de Danos. A ATI também irá buscar, junto às pessoas atingidas, as formas de comprovação que elas possuem para provar a desvalorização do seu imóvel.

### 2. COMO VAI SER A ELABORAÇÃO DA MATRIZ DE DANOS?

Para criar um documento dessa importância e tamanho é preciso realizar etapas bem específicas. As primeiras foram feitas pelas próprias ATIs, que estudaram outros exemplos e criaram um documento para balizar o trabalho da construção da Matriz.

Com isso feito, é hora de iniciar o processo conjunto com as pessoas atingidas, de estabelecer os danos e os valores. Tudo isso está sendo debatido nas reuniões de núcleos comunitários, nos acolhimentos e em demais espaços junto com os técnicos do Guaicuy, para se transformar na base do documento.



Foto: Tainara Torres/Acervo Guaicuy

Depois que todos os danos forem documentados e valorados, a Matriz de Danos fica pronta para ser enviada para o juiz que vai decidir se homologa (aceita) ou não.

### 3. E SE O JUIZ NÃO ACEITAR?

Caso o juiz não aceite a Matriz de Danos feita pelas pessoas atingidas em conjunto com as ATIs, o trabalho não será perdido. Toda e qualquer pessoa que queira, vai poder utilizar desse documento para lutar por uma indenização mais justa. Seja por via judicial, ou caso queira, por acordo junto à Vale.

### 4. O QUE É UM DANO?

São vários os tipos de danos que as pessoas podem ter sofrido. Quem perdeu peixe ou não consegue mais vender pelo preço de antes, sofreu algum tipo de dano material. Mas não é só isso.

Danos à saúde também podem ser calculados na Matriz, como depressão, ansiedade, problemas de pele e outros. Assim como os danos à cultura local, ao lazer das crianças e outros. São muitos os tipos e espera-se que todos eles estejam nas matrizes. Para isso, a participação das pessoas atingidas é essencial!

*Nucleações são importantes para debater o processo judicial e mobilizar para uma reparação justa e integral*

## NÚCLEOS COMUNITÁRIOS SE CONSOLIDAM NAS REGIÕES ASSESSORADAS PELO GUAICUY

Desde o começo dos trabalhos do Instituto Guaicuy se iniciou também a construção dos núcleos comunitários. Através desses encon-

tros, as comunidades podem esclarecer suas dúvidas sobre o processo judicial, acompanhar os trabalhos desenvolvidos pelo Guaicuy e propor ações que colaborem com o processo de reparação integral que seja inclusivo, participativo e democrático.

“Os núcleos são ferramentas de organização coletiva que possibilitam a consolidação de um espaço de diálogo para a tomada de decisões de determinado grupo de pessoas atingidas ou prejudicadas”, diz o coordenador de campo da região de Morada Nova de Minas, Carlos Gimenes.

Quanto mais pessoas mobilizadas e interessadas em buscar uma reparação justa e integral, melhores são as possibilidades de garantir direitos perante a Justiça. São muitos os processos que precisam do tempo, dedicação e trabalho de mobilização das próprias pessoas atingidas e/ou prejudicadas. Sabemos que não é fácil, e muitas vezes é cansativo. Porém, é essencial que as comunidades se engajem. Com todos unidos, a luta se torna menos difícil e com melhores chances de sucesso.

### DADOS SOBRE AS NUCLEAÇÕES NAS REGIÕES ASSESSORADAS

Até setembro de 2021, foram criados 53 núcleos comunitários, sendo dez na regional de Pompéu e Curvelo, 21 na regional de Felixlândia e outros 22 na regional de Morada Nova de Minas. Esses 53 núcleos estão espalhados em 93 comunidades dos dez municípios assessorados pelo Guaicuy.

Até maio deste ano foram realizadas quase 150 reuniões de núcleo com a participação total de mais de 2.300 pessoas.

E esse número só tende a crescer. As equipes de campo do Guaicuy têm visitado novas comunidades que, em breve, também podem formar núcleos.



Foto: Daniela Paoliello/Acervo Guaicuy

### COMO PARTICIPAR?

Cada núcleo comunitário define os assuntos que serão discutidos e quando as reuniões vão acontecer. Todas as pessoas atingidas podem e devem participar! Está interessada(o)? Entre em contato com nossa equipe para saber as datas dos encontros na sua comunidade: (31) 97102-5001 (telefone ou WhatsApp).

# A FORÇA DAS JUVENTUDES

## Jovens contam sobre os desafios após o rompimento da barragem da Vale e as mudanças causadas nas comunidades

As pessoas atingidas pelo rompimento da barragem da Vale são diversas: homens, mulheres, adultos, crianças, idosos e também as juventudes. Eles e elas seguem em busca da reparação integral e, assim, o retorno da situação de vida antes do desastre.

Para as juventudes, a reparação envolve: “que não aconteça de novo”, “poder banhar no rio sem medo”, “ter de volta o direito de trabalhar com turismo e o rio”, “poder pescar”. Essas são algumas frases ditas durante rodas de conversa promovidas pelo Guaicuy.

8



Vinicius Mendes, Barra do Paraopeba  
Foto: João de Carvalho/Acervo Guaicuy

Vinicius Mendes, morador da Barra do Paraopeba (Felixlândia), conta que teve que “caçar um outro sentido da vida para não ficar sem trabalhar”. Filho de mãe pescadora profissional

e pai cuidador do clube de pesca, lembra que toda sua vida esteve ligada à água. “Eu era guia de pesca esportiva. Vinha gente de toda a região, do Rio de Janeiro, de São Paulo. Eu tinha uns 20 clientes por mês e agora se tiver cinco é muito”, afirma o jovem que hoje é servente em uma comunidade vizinha.

Salomão Lucas, de Angueretá (Curvelo), também sente as marcas do rompimento na rotina da comunidade. “Mudou no sentido de lazer, de trabalho, os comércios compravam peixe para vender e hoje em dia não compram”, explica. Ele avalia que é importante os jovens estarem unidos, “serve até pra gente cobrar mais os nossos direitos. Aqui em Angueretá de lazer mesmo, só tinha o rio.”

Quando questionado sobre o que é ser jovem e atingido, Vinicius responde: “É muito ruim. Uma coisa bem afetiva. Eu tinha um sonho de explorar mais o turismo, montar uma pousada, crescer e evoluir”. Ele lembra também dos tempos em que o bar de sua mãe era cheio de clientes. Hoje está vazio. “Agora que ela está reabrindo o bar aos poucos”.



Salomão Lucas, Angueretá  
Foto: Tainara Torres/Acervo Guaicuy

Para Nádia Santos, de Biquinhas, os encontros de juventudes com a equipe do Guaicuy são importantes. “O rompimento além de contaminar o meio ambiente, que é responsabilidade de todos preservar, afeta minha comunidade e vizinhos os quais foram afetados de forma econômica, emocional e social”. Ela participou das oficinas de rádio promovidas pelo Guaicuy que resultaram no programa feito pelos jovens chamado Corvina.



Nádia Santos, Biquinhas  
Foto: Arquivo Pessoal

“Eu participo do Corvina, gostei demais, uma experiência muito diferente. É bom conhecer e aprender. É importante abrir a mente com coisas boas. Lá a gente conversa e passa informações um pro outro. É bom a gente ter essa troca de contato e troca de culturas”, completa Salomão.

### FALE COM O GUAICUY

Envie uma mensagem para nosso número e receba informações atualizadas:

☎ (31) 97102-5001

Acesse também nosso site [www.guaicuy.org.br](http://www.guaicuy.org.br)

